Divulgados

TL6260

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Lisboa, 16 de Julho de 1987

PRESS RELEASE

HELICÓPTERO MILITAR INDONÉSIO ABATIDO

Dois novos documentos, datados respectivamente de 4 e 19 de Junho do corrente ano, confirmam a informação dada no último PRESS RELEASE do GIF, datado de 22 de Junho de 1987 :

a de que um helicóptero militar indonésio foi abatido pelas FALINTIL em 12 de Maio de 1987 na região de Barike.

OBSESSÃO PARA "ESPECIAIS" : CAPTURA, VIVO OU MORTO DO CMDT.-EM-CHEFE DAS FALINTIL, XANANA GUSMÃO

- Chegou a DILI - TIMOR LESTE, a 13 de Julho de 1987, o comandante dos "boinas vermelhas", coronel SOENART.
Sob o comando directo de Benny MURDANI, Soenart comanda os 1.000 (mil) soldados "nanggalas" (comandos RPKAD) boinas vermelhas ùltimamente (11 e 12 de Julho) transportados (por aviões HERCULES) para Timor Leste e colocados em Baukau e Lospalos.

- Objectivo essencial : capturar, vivo ou morto, o Cmdt. das FALINTIL e Presidente do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional (CRRN), KAY RALA XANANA GUSMÃO e destruir no máximo a estrutura organizativa e Direcção da FRETILIN.

- Prazo concedido : 6 meses.

- No domínio do provável : promoção de Benny Murdani
Dos dizeres recolhidos (via indonésia), Suharto, Presidente indonésio, teria prometido a Murdani o seu apoio firme, promovendo-o a posto e função mais elevada (antes que o momento da "reforma" de Murdani chegue), caso o êxito da operação em curso seja alcançado.

- No domínio do improvável : conversações armadilhadas
Que, na perspectiva do êxito militar da operação - o aniquilamento da Resistência - uma tentativa de "cessar fogo" seria proposta às FALINTIL por intermédio da IGREJA e, uma vez o processo de conversações engajado e localização feita do Cmdt. Xanana Gusmão, os "especiais boinas vermelhas" se activariam para o desfecho final.

- continua -

Comentário :

Aguardando informações seguras vindas do Comando da Luta, o GIF tece algumas considerações.

- a chegada a Timor Leste de mais 1 000 (mil) soldados "especiais", significa, antes de tudo, intensificação da guerra. Difícil de ver, neste caso, qualquer sinal de "diálogo" nas mentes de Murdani, Soenart e seus "nanggalas".
Provàvelmente é esta a lição primeira a tirar : os "senhores da guerra" não querem que a ideia de um processo negociável (retomada das tentativas de Março de 1983) alastre no seio do próprio exército.

- A Resistência é forte, organizada e generalizada (segunda lição)
Passado o "festival de democracia" e o "show-Mochtar"; considerada a "operação KIKIS" (Extinção) ou incompleta ou fracassada, a realidade resistente Timor, força a continuidade e preparativos militares da e para a guerra (os trabalhos iniciados com o alcatroamento da estrada Lospalos-Iliomar e sobretudo na zona de Lautém-Kon para desembarque de tropas e material de guerra).
Mas a guerra custa 1 milhão de USA dlls. por dia à Indonésia e isto pesa quando se entrou numa grave crise económica; TIMOR agudiza os problemas internos indonésios e marca como um ponto negro "a imagem" da grande Indonésia aos olhos ensonados do Mundo.

- A permanência do massacre (terceira lição)

A obsessão da cabeça do Cmdt. Xanana Gusmão (repetida em cada início de cada nova operação) é, para os militares indonésios, o valor da sua própria promoção. Aqui Murdani, mas também todos os outros que em Timor aguardam o momento oportuno "para novos voos".
A fanfarronice destes (não há mais FRETILIN; só 200 guerrilheiros esfomeados e com velhas armas, etc) leva-os a dizer que os 1 000 especiais só saírão de Timor Leste "vencedores ou vencidos" (e que farão os generais com os outros 15 000 permanentes em TL, entre os quais muitos "nanggalas" ?).
Se os "especiais" foram preparados para este fim então nós, daqui, podemos garantir que mais uns milhares de timorenses vão morrer, que os actos de assassinatos colectivos da população de Timor Leste, do Povo Maubere, como o que recentemente aconteceu em ILIOMAR, vão continuar.

GABINETE DE INFORMAÇÃO DA FRETILIN